JORNAL DA UFPEL

Começam os debates sobre a constituinte universitária

Está começando um dos períodos mais importantes para a Universidade Federal de Pelotas nas últimas décadas. Cumprindo com um dos principais pontos do programa de campanha da atual gestão da Instituição, o documento com a proposta de Constituinte, processo pelo qual será reescrito o Estatuto da Universidade, foi apresentado no dia 29 de julho ao Conselho Universitário da UFPel. O ato deu início às discussões sobre a Constituinte, a partir da qual serão construídos também um Projeto Pedagógico e um Plano de Desenvolvimento Institucional para a Universidade.

PÁGINAS 4 E 5

PALAVRA DA GESTÃO

A UFPel aumentou de forma significativa o número de cursos de graduação nos últimos anos. Estes cursos foram criados dentro do âmbito do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Diversos desses cursos, mesmo estando em fase de consolidação, já começaram a formar as primeiras turmas.

Os cursos e as instituições de ensino são submetidas à regulação, supervisão e avaliação no sistema federal de ensino. A regulação é realizada por meio de atos autorizativos (processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação e do funcionamento das instituições); a supervisão possui a função de zelar pela conformidade da oferta de educação superior; e a avaliação é realizada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES a fim de promover a melhoria de sua qualidade.

A regulação de um curso de graduação é realizada primeiramente pela autorização (que permite à instituição ofertar o curso), e logo após é realizado o pedido de reconhecimento de curso (a instituição deve protocolar pedido de reconhecimento de curso, no período entre a metade do prazo previsto para a integralização de sua carga horária e setenta e cinco por cento desse prazo) e, por fim, dentro do ciclo avaliativo do SINAES o curso passará pelo processo de renovação de reconhecimento.

Atualmente a UFPel possui 98 cursos de graduação em atividade. Destes, 94 são cursos presenciais (62 bacharelados, 35 licenciaturas e 10 tecnológicos) e 4 são cursos de licenciatura na modalidade a distância. Dos 98 cursos em atividade, 58 são reconhecidos (cursos antigos e cursos novos já reconhecidos), 7 cursos são autorizados (ainda não foi protocolado pedido de reconhecimento) e 33 estão passando pelo processo de reconhecimento.

Para dar suporte a todo o processo de regulação, em 2013 foi criada a Coordenação de Regulação e Acompanhamento (CORAC) na estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento. Esta Coordenação tem entre suas funções planejar, dirigir, coordenar e orientar as atividades de gestão dos atos regulatórios e também apoiar e acompanhar as atividades de Coordenações de cursos, com o compromisso de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e da gestão, com vistas ao cumprimento da responsabilidade social da instituição.

A CORAC, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, iniciou o trabalho de apoio e capacitação das coordenações de curso durante todo o processo regulatório, principalmente nos atos de reconhecimento de cursos, que demandam um significativo envolvimento de seu coordenador e da comunidade acadêmica de cada curso. Dentre as etapas do processo de reconhecimento de curso, acontece uma visita in loco de uma comissão designada pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) com finalidade de verificar as condições de oferta do curso em relação a quatro itens: organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial, infraestrutura e requisitos legais. Estas visitas atribuem ao curso um conceito de 1 a 5, em ordem crescente de excelência.

> ***"Atualmente a UFPel possui 98 cursos de graduação em atividade. Destes, 94 são cursos presenciais (62 bacharelados, 35 licenciaturas e 10 tecnológicos) e 4 são cursos de licenciatura na modalidade a distância."***

Desde Janeiro de 2013, quando assumiu a nova gestão da UFPel, 13 cursos presenciais e 4 pólos de cursos de educação à distância passaram por visitas in loco para fins de reconhecimento. Nas avaliações in loco houve predominância dos conceitos 3 e 4 devido especialmente às condições insuficientes de infraestrutura acadêmica. A gestão da UFPel toma estas avaliações como diagnóstico que deve orientar as ações de qualificação a serem implementadas.

Dentre estas ações, estão o apoio às coordenações dos cursos e o direcionamento de recursos com objetivo de produzir mais equidade nas condições de trabalho e estudo, considerando que todo estudante, independente de curso, tem direito ao ensino de qualidade. Recentemente foi publicado o edital PROEQUIP, com vistas a selecionar projetos da comunidade dos cursos direcionado à qualificação em laboratórios e bibliotecas. Esse trabalho, realizado em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, será permanente, visto que que deve ser incessante a busca por maior qualidade na educação superior.

Prof. Júlio Carlos Balzano de Mattos
Procurador Educacional Institucional

Gestão apresenta propostas de matrizes de distribuição de orçamento e pessoal

A Administração Superior da UFPel apresentou, no dia 25 de julho, aos diretores de unidades acadêmicas, as propostas de matrizes para distribuição do orçamento e alocação de pessoal docente e técnico-administrativo. As propostas apresentam critérios para as distribuições, o que, no caso das alocações de pessoal, não havia nas gestões anteriores.

As propostas de matrizes foram elaboradas em três comissões, uma para cada tema, formadas durante a primeira reunião da Gestão com diretores, realizada em 11 de março. As comissões têm representações dos diretores e da Administração Superior. A partir de agora, as direções das unidades poderão analisar as propostas, que posteriormente serão apreciadas no Conselho Universitário (Consun).

A proposta de matriz orçamentária, apresentada pelo pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento, Luiz Osório Rocha dos Santos, e por Paulo Ferreira, da mesma pró-reitoria, tem como premissa os critérios da Andifes (Associação Nacional de Dirigentes das Instituições de Ensino Superior) para a distribuição dos recursos entre as universidades. Leva em conta o tamanho das unidades acadêmicas, sua eficiência e a qualidade dos ensinos de graduação e de pós-graduação.

O assessor da Vice-Reitoria, Carlos Campani, apresentou a proposta de matriz para vagas docentes. É baseada no modelo do Reuni, com alternativas e adaptações e deverá ainda ser aprimorada. O trabalho tem como parâmetros as vagas em processos seletivos e as matrículas em cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu.

A matriz de distribuição de pessoal técnico-administrativo foi apresentada pelo pró-reitor de Gestão de Pessoas, Sérgio Christino, e por Paulo Koshier, do Gabinete. A proposta foi elaborada em função da necessidade de distribuir entre as unidades, neste primeiro semestre de 2013, 86 vagas de técnico-administrativos. Assim foram definidos um piso de um e um teto de três servidores por unidade, do total de 86. Metade foi destinada às unidades acadêmicas e metade às administrativas. Nas unidades acadêmicas, os critérios foram os números de estudantes e de docentes e a carga horária das disciplinas de cada uma delas.

UFPel reage rapidamente e elabora normas para carreira docente

Perante à insegurança causada no meio docente devido às constantes alterações nas legislações que regulam a carreira docente nas IFEs, a Comissão Permanente do Pessoal Docente (CPPD), órgão independente da Administração Superior da Universidade, está esclarecendo que a UFPel reagiu rapidamente às mudanças nas leis e está elaborando uma nova resolução interna que permitirá a retomada das progressões na carreira dos professores. As alterações nas leis não permitem que a progressão seja feita no modo como ocorria anteriormente.

A CPPD informa que está atenta ao cenário nacional, acompanhando o que ocorre nas outras universidades federais. A UFPel, dentro deste contexto, é uma das instituições que apresenta o estágio mais avançado de concepção das novas normas internas e, por isso, tem servido de referência para outras universidades pelo país. As novas normas, ora em elaboração, uma vez prontas, serão enviadas aos Conselhos Superiores para apreciação.

Dentro deste trabalho em realização na UFPel, a Universidade sedia em agosto encontro das IFEs do RS para debater o tema. Um Encontro Nacional, a ser realizado em Pernambuco, neste segundo semestre, discutirá esta temática.

Confira na página da CPPD http://wp.ufpel.edu.br/cppd/ todo o conjunto de legislações sobre o tema, inclusive as últimas publicações, de julho deste ano.

Universidade Federal de Pelotas

Reitoria: Rua Gomes Carneiro, 01 – Centro
CEP 96010–610 – Pelotas, RS – Brasil

Reitor: Mauro Augusto Burkert Del Pino **Vice-Reitor:** Carlos Rogério Mauch **Chefe de Gabinete:** Margarete Marques **Pró-Reitora de Graduação:** Fabiane Tejada da Silveira **Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação:** Denise Petrucci Gigante **Pró-Reitor de Extensão e Cultura:** Antonio Cruz **Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:** Luiz Osório Rocha dos Santos **Pró-Reitor Administrativo:** Antônio Carlos Cleff **Pró-Reitor Adjunto de Infraestrutura:** Gilson Porciúncula **Pró-Reitora de Assuntos Estudantis:** Rosane Brandão **Pró-Reitor de Gestão de Recursos Humanos:** Sérgio Batista Christino

Jornal da UFPel
Publicação mensal da Coordenadoria de Comunicação Social - Universidade Federal de Pelotas

Coordenação: Eduardo Silveira **Redação e Edição:** Sérgio Yunes, Miro Weirich e Silvana Moreira **Projeto Gráfico:** Eduardo Silveira e Leonardo Furtado **Diagramação**: Leonardo Furtado **Publicidade:** Márcia Marangon **Fotos:** Kátia Helena Dias e arquivo CCS **Secretária:** Lúcia Costa **Bolsista Design Gráfico:** Laura Alves

Telefone: (53) 3921.1275 **E-mail:** *ccs@ufpel.edu.br* **Site:** *www.ufpel.edu.br* **Impressão e Tiragem:** Gráfica Coli – Santa Rosa, RS – 1.200 exemplares

Programa de ensino estudará gratuidade no transporte ao campus CL

Fechando a programação da primeira manhã da Semana Acadêmica da Agronomia e honrando acordo firmado com o Movimento Pé na Catraca, no dia 20 de junho, durante manifestação realizada no campus Porto, o reitor Mauro Del Pino anunciou no dia 29 de julho, no auditório da Faem, o resultado das tratativas já realizadas com vistas à possível implementação de transporte gratuito para o campus Capão do Leão.

Segundo ele, um grande programa de ensino, reunindo docentes e técnicos de diversas unidades da Universidade, para o qual foram convidados a participar a Secretaria de Mobilidade Urbana da Prefeitura de Pelotas e o Sest/Senat, será o responsável por elaborar estudo de viabilidade técnica e econômica.

O primeiro passo do compromisso assumido com os estudantes foi a formação de um Grupo de Trabalho, com representações dos estudantes e da Reitoria, que se reuniu para estudar o tema e decidiu pela elaboração do Programa.

A decisão de implantar o Programa foi tomada durante a primeira reunião do GT, realizada no dia 10 de julho. A partir daí, o Gabinete da Reitoria chamou duas reuniões para encaminhar a medida. Uma com a Secretaria de Mobilidade Urbana e Senat e outra com diretores das unidades de ensino de áreas afins com o tema.

Na primeira reunião, realizada no dia 25 de julho, a secretária de Mobilidade Urbana do município, Josiane Almeida, sinalizou o interesse da Prefeitura de participar do grupo com técnicos da Unidade, que poderiam contribuir para a busca de soluções. O diretor do Sest/Senat, Roger Lange, também participará das próximas reuniões do grupo para a criação do programa.

Reitor cumpre acordo e anuncia Programa

O apoio da Prefeitura e do Senat agilizará o estudo, que construirá um plano de necessidades para verificar a possibilidade de a Universidade implantar um transporte gratuito para os alunos entre as unidades, que contemple também o Capão do Leão. No estudo seriam levantados todos os custos e infraestrutura necessários, bem como as possíveis rotas.

No dia 26 de julho, Mauro Del Pino e os representantes discentes do GT Transporte receberam o diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Antônio Cesar Silva. Durante o encontro, o reitor expôs a intenção de realizar o Programa e convidou a FAUrb a participar dos estudos, através da indicação de docentes e técnicos da área. Um cronograma, cujo ponto final deverá ser o fim do ano, regulará os trabalhos do grupo que fará o estudo de viabilidade.

Passe Livre

Ao mesmo tempo em que se desenvolverá o Programa, é acompanhada a tramitação do projeto do Governo do Estado de passe livre para as áreas metropolitanas, que está na Assembleia Legislativa. No dia 24 de julho, ocorreu a primeira reunião entre técnicos da Universidade e da Metroplan para trocar informações e começar estudos sobre a gestão do passe livre que poderá ser implantado, por força de Lei Estadual, nas linhas metropolitanas para o campus Capão do Leão.

Os técnicos da UFPel e da Metroplan estudarão ainda outros pontos de interesse, como fiscalização, superlotação, trajetos, horários de saída dos ônibus da cidade e do campus e a alternativa do transporte hidroviário.

Em sua participação na Semana Acadêmica da Agronomia, o reitor Mauro Del Pino se mostrou mais uma vez receptivo ao pleito dos estudantes, como, por exemplo, a demanda apresentada por uma aluna sobre o deslocamento de estudantes da sede do município de Capão do Leão ao campus. Segundo ele, foi preciso criar uma comissão para levantar todos os aspectos envolvidos. "Como a Universidade não tem condições legais para fazer a fiscalização do sistema atual, estabeleceremos esse convênio com a Metroplan para que o grupo de trabalho constituído tenha condições de levantar as informações e apontar as alternativas existentes", explicou.

Como nas reuniões anteriores, participaram do encontro, além do reitor, o pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento, Luiz Osório Rocha dos Santos, a pró-reitora de Assuntos estudantis, Rosane Brandão, o representante da Pró-Reitoria de Infraestrutura, Gilberto Carvalho, e os acadêmicos Tony Sechi e Germano Pollnow.

Entregue o Plano de Necessidades da nova Casa do Estudante

Foi entregue ao reitor Mauro Del Pino o Plano de Necessidades da nova Casa do Estudante da UFPel. O Plano, que deverá nortear a elaboração do projeto de construção da nova Casa, foi entregue pelo coordenador de Assuntos Estudantis da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), Romério Kunrath, e é fruto das atividades do Grupo de Trabalho (GT) especialmente formado para discutir o tema.

Foram convidados para o ato de entrega, ocorrido no Gabinete, representantes dos moradores da Casa do Estudante, dos beneficiários do auxílio-moradia, do Diretório Central de Estudantes e do próprio GT da Casa. Uma reunião com as Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis e de Planejamento e Desenvolvimento será agendada pelo Gabinete da Reitoria para discutir o Plano e definir os próximos encaminhamentos.

RNP realiza II Fórum – artes e cultura

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) realiza, de 27 a 29 de agosto, em Brasília, o II Fórum RNP, encontro que promove um amplo debate sobre o uso e a gestão das tecnologias da informação e comunicação (TICs). A edição deste ano tem como foco as comunidades de artes, humanidades e cultura digital. Alguns dos temas são o impacto das redes sociais nas instituições, a digitalização e a preservação de acervos, e as tecnologias de super alta resolução (4K e 8K) para transmissões em longa distância. Como na edição anterior, as apresentações e debates serão organizados em trilhas paralelas ao longo dos três dias de evento.

Conheça a programação do Fórum RNP 2013, suas atividades extras, notícias relacionadas ao evento e faça a sua inscrição: https://forum.rnp.br.

NEPPU realiza pesquisa sobre assistência estudantil

Agentes de pesquisa do NEPPU (Núcleo de Estudos de Políticas Públicas) da Universidade Federal de Pelotas estão entrevistando alunos vinculados aos Programas de Assistência Estudantil da Universidade. Equipes compostas por cinco entrevistadores estiveram agendando a aplicação de um questionário composto por 40 questões. A pesquisa está sendo coordenada pelo professor Romério Jair Kunrath do IFISP em parceria com a PRAE. O intuito da pesquisa é levantar dados sobre a qualidade dos serviços prestados nesse setor.

Programas Auxílio Transporte e Alimentação nas férias

A Coordenação de Integração Estudantil (PRAE) informa que os alunos que permanecerão em atividades curriculares no período de férias (após 31/08/13) deverão entregar atestado do colegiado do curso, impreterivelmente, até o dia 23/08/13.

Os atestados devem ser entregues na Coordenação de Integração Estudantil (Av. Bento Gonçalves, 3395). Não serão aceitos, sob nenhuma hipótese, atestados entregues após o período determinado.

Alunos aderem à Campanha contra Bombas Cluster

O programa DHESARME da UFPel realizou uma ação de conscientização contra Munições Cluster na entrada do show do Vítor Ramil no Teatro Guarany, ocorrido dia 31 de julho. O movimento ocorreu às vésperas do 3º aniversário da Convenção contra Munições Cluster — 2010, que proíbe o uso, produção, transferência e armazenamento de munições cluster no mundo.

As bombas cluster causam danos principalmente em civis. Os contêineres lançados abrem-se para dispersão de submunições, que pela imprevisão, efeitos indiscriminados e falhas, geram danos inaceitáveis a civis. O Brasil ainda produz, exporta e estoca estas armas, enquanto mais de 100 países no mundo já aderiram à Convenção contra Munições Cluster para erradicar plenamente estes artefatos — parar produção, estoque, uso, venda e assistir vítimas.

Considerando isto, o DHESARME — Programa de Extensão e Pesquisas em Paz e Direitos Humanos, coordenado pelo professor Gustavo Vieira e vinculado ao curso de Relações Internacionais da UFPel, realizou a referida ação como forma de conscientizar a população sobre o assunto e também de colaborar com a campanha internacional para pressionar o Brasil a aderir à referida Convenção. Deste modo, foram distribuídos materiais informativos sobre a temática e aqueles favoráveis à campanha tiraram fotos segurando um cartaz com os dizeres: "Nós Podemos Parar As Bombas Cluster", dos quais participaram alunos e professores da UFPel, incluindo o Reitor, Mauro Del Pino, e o pró-reitor de extensão Antonio Cruz, além de Alvaro Hypollito e Paulo Gaiger. No dia 1º de agosto, uma carta foi entregue pessoalmente à Ministra Maria do Rosário da Secretaria de Direitos Humanos, urgindo para que a SDH dialogue com o Ministério de Relações Exteriores pela adesão do Brasil à Convenção, além de um twitaço com o hashtag #nóspodemospararasbombascluster.

Proposta de Constituinte é apresentada ao Consun

O documento com a proposta de Constituinte, processo pelo qual será reescrito o Estatuto da Universidade, foi apresentado no dia 29 de julho ao Conselho Universitário da UFPel. O ato deu início às discussões sobre a Constituinte, a partir da qual serão construídos também um Projeto Pedagógico e um Plano de Desenvolvimento Institucional para a Universidade.

"Estamos deflagrando um processo para tornar o Estatuto da UFPel condizente com nosso tempo, para que se torne um documento habilitado a tratar com as questões mais importantes da Universidade, com o mundo do trabalho," afirmou o reitor Mauro Del Pino. Ele explicou que os debates que iniciarão a partir de agora ocorrerão no sentido de definir a metodologia de todo o trabalho da Constituinte.

Pela proposta da Administração Superior, a metodologia será discutida na Universidade durante agosto e submetida à aprovação do Consun no fim do mês. De agosto a dezembro, ocorrerão seminários temáticos de subsídio ao debate sobre o novo texto do Estatuto, que se configurarão, na prática, em discussões preparatórias que envolverão as comunidades interna e externa da UFPel.

O processo eleitoral dos 45 membros da Constituinte, 15 de cada segmento, será feito em janeiro e fevereiro de 2014. Serão membros natos da Constituinte o reitor e o vice-reitor da UFPel. O pleito deverá se dar por listas, ou chapas, específicas por segmento. O cronograma dos trabalhos vai até o fim de 2014, quando os textos finais deverão estar prontos.

Eis o texto da proposta de Constituinte apresentada nesta segunda ao Consun:

Proposta para o processo constituinte da Universidade Federal de Pelotas — documento inicial para o Conselho Universitário.

1. Introdução

No contexto atual de profundas modificações culturais, científicas, sociais, políticas e econômicas por que passam as sociedades brasileira, latino-americana e mundial, a universidade deve ser repensada para rearticular o seu projeto como instituição científica e acadêmica, comprometida com o desenvolvimento social e com as mudanças requeridas para uma sociedade menos desigual e mais justa e solidária.

A reestruturação produtiva, as inovações tecnológicas e a globalização avançam para uma sociedade do trabalho cada vez mais implicada com o conhecimento, a produção científica e a formação de profissionais capazes de intervir e atuar nesse contexto. A possibilidade da democratização do conhecimento torna-se muito mais acessível e viável, porém ainda distante de amplas camadas sociais, dada a profunda desigualdade social que vivenciamos.

Cabe à universidade pública somar-se a um projeto científico e social comprometido com um desenvolvimento social abrangente, economicamente mais justo, politicamente democrático, cientificamente inclusivo e ambientalmente sustentável.

A Universidade Federal de Pelotas, por sua trajetória regional, deve estar atenta às necessidades, aos desafios e aos avanços sociais, culturais e econômicos da realidade local e, por sua natureza institucional, aos avanços científicos e culturais que se fazem na sociedade global. Para uma universidade, para todos que nela estudam e trabalham, não resta outra função senão pensar e agir local e globalmente.

Texto é apreciado pelos conselheiros

Nesse ambiente a universidade tem a tarefa de pensar a si mesma para enfrentar os desafios do século XXI. Dentre esses desafios impõe-se à comunidade acadêmica uma atualização das formas, normas e estruturas de regramento da UFPel. A universidade, como instituição secular, sempre esteve organizada a partir da autonomia e da participação ativa da sua comunidade, muito embora regimes autoritários sempre tenham buscado reduzir essa autonomia e tentado determinar suas formas de organização e de governo. As comunidades acadêmicas têm resistido a essas investidas e lutam para garantir formas democráticas de decidirem seus destinos.

É nesse cenário que a CONSTITUINTE UNIVERSITÁRIA se apresenta. A UFPel está regulada por uma estrutura normativa desatualizada para esse novo contexto e ainda guarda resquícios de uma legislação autoritária, do período da reforma universitária imposta pelo Regime Militar — portanto, anteriores à Constituição atual —, que têm sido determinantes para manter a Universidade apartada dos desafios do seu tempo e com vestígios de conservadorismo. Reposicionar a UFPel no cenário local, regional e global, a fim de atender aos nossos desafios contemporâneos, exige uma profunda mudança nos seus estatutos e regimentos, na constituição maior de sua institucionalidade.

Por menos evidente que possa parecer, o impulso ao ensino, à pesquisa e à extensão em uma perspectiva de Universidade criticamente sincronizada a esse contexto, cumprindo seu papel no desenvolvimento social, científico, político e econômico da sociedade, passa por uma revitalização das suas estruturas ora vigentes. Daí a importância e o papel estruturante de uma "Constituinte" que venha a configurar uma nova ordenação normativa para a UFPel.

Este processo não pode ser apenas "estatuinte": é preciso construir o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ferramentas fundamentais para o processo de mudança a que a UFPel está chamada a trilhar se quiser enfrentar com êxito os desafios do nosso tempo.

Importa destacar, portanto, o necessário compromisso da comunidade acadêmica da UFPel com este processo. No recente pleito democrático de escolha para Reitor este foi um dos temas muito debatidos e a comunidade manifestou objetivamente seu descontentamento com o atual conjunto de normas que regem a instituição. A Constituinte, como forma de recriar a estrutura normativa da UFPel, foi mais do que um compromisso programático do Movimento Reconstrução e do atual Reitor: foi uma decisão da comunidade para construir uma nova Universidade. Este é um compromisso inarredável da atual gestão da UFPel.

2. Pressupostos

A fim de construir um processo sólido, consistente, profundo e legítimo é crucial que a constituinte esteja baseada em pressupostos democráticos e participativos. Desde a aprovação da Constituição Brasileira, de 1988, a gestão democrática e a autonomia universitária fazem parte da vida educacional em nosso país. Isso foi reafirmado, com toda a clareza possível, na Lei n. 9394/1996, inciso VIII do art. 3°. e no art. 56, onde os princípios da gestão democrática estão apresentados como exigência.

Decorre desses pressupostos que a vida universitária deve se constituir em um espaço de democracia, a qual não deve ser somente um pressuposto legal, mas um espaço de aprendizagem. A vida universitária configura-se como ambiente de convivência e socialização determinante para a vida futura da comunidade universitária e estudantil. É também um espaço de convivência social e política em que estudantes, docentes e técnico-administrativos vivenciam a cidadania. Mais do que um locus de democracia e de socialização do conhecimento, a vida nos campi universitários deve se constituir em um processo pedagógico de práticas cidadãs.

Ora, não se aprende democracia sem prática democrática. Para tanto, é vital o envolvimento ativo e participativo de toda a comunidade acadêmica, participação de todos os que estudam e trabalham na universidade.

Todavia, isso não será suficiente sem o envolvimento e a participação de segmentos da sociedade civil organizada. A universidade pública, como instituição patrocinada e financiada pela sociedade, deve não somente uma retribuição, em termos de prestação de contas, mas fundamentalmente deve auscultar a sociedade para adequar suas finalidades aos anseios e necessidades sociais.

Enfim, a constituinte deve ser orientada por discussões amplas e participativas, mas sem perder a objetividade que deve ter um processo legislativo instituidor das regras e normas de uma universidade. Deve estar regulada por princípios éticos e democráticos, guiados pelo caráter amplo e participativo da democracia e por um processo envolvente que permita e promova uma comunidade ativa.

Para o sucesso de tal empreitada há a necessidade de um compromisso institucional com o processo participativo. O compromisso da administração central da UFPel, dos conselheiros dos órgãos colegiados, dos dirigentes de todas as unidades e das entidades de classe (ASUFPel, DCE e ADUFPel) será imprescindível para que a universidade possa ter um novo Projeto Institucional e um novo ordenamento de poder, mais democrático e participativo, que a coloque na posição que deve estar uma universidade pública, gratuita e com qualidade.

3. Metodologia

A proposta de metodologia aqui apresentada inclui como pressuposto uma ampla mobilização da comunidade universitária, que se inicia com a apresentação da discussão da constituinte no Conselho Universitário, com a divulgação e validação da proposta de trabalho na comunidade acadêmica, e com a apreciação, pelo CONSUN, do cronograma e de orientações gerais de todo o processo. Após a proposta metodológica da Constituinte Universitária ser debatida e aprovada pelo CONSUN, haverá também a imperiosa necessidade de realização de amplos debates nas unidades acadêmicas e setores administrativos para que a comunidade universitária possa aprofundar as discussões sobre o Projeto Institucional (PPI e PDI) da Universidade e o novo ordenação normativa da UFPel (Estatuto e Regimentos). Parte importante desse processo de debates e estudos é a organização de seminários temáticos para subsidiar a comunidade sobre os principais temas a serem debatidos.

Para subsidiar as discussões sobre esses temas, a Administração tomará a seu cargo o planejamento e a execução de um programa de debates com a participação de especialistas de renome, abordando as seguintes questões:

– *Universidade e sociedade na contemporaneidade*;

– *O perfil do egresso e a concepção de formação acadêmica*;

– *O desafio da ampliação do acesso e da permanência com qualidade acadêmica*;

– *A articulação entre ensino, pesquisa e extensão como base formativa*;

– *O perfil docente e do técnico-administrativo em educação e a política de desenvolvimento profissional*;

– *A estrutura universitária e a democratização da gestão frente à concepção de formação acadêmica*.

Os seminários deverão ocorrer en-

tre agosto e dezembro do corrente ano e as atividades acadêmicas serão suspensas durante o horário de sua realização.

4. Eleição da Constituinte

4.1. Período

A eleição ocorrerá nos meses de janeiro e fevereiro de 2014, compreendendo períodos específicos para inscrição de chapas, campanha e sufrágio. Ao longo do segundo semestre, a Comissão Eleitoral (ver item 4.3.) deverá produzir um regimento eleitoral, tomando em consideração as orientações básicas fixadas pelo CONSUN.

4.2. Regramento eleitoral para a Constituinte

O processo eleitoral deve ser regulado a partir dos seguintes critérios e princípios básicos:

• Eleições nos três segmentos, com listas ("chapas") específicas por segmento (estudantes votam em estudantes, professores em professores, técnicos em técnicos). É livre a formação de coalizões de listas de diferentes segmentos.

• Não será permitida a participação em mais de uma lista.

• Cada segmento elegerá 15 (quinze) representantes constituintes.

• Os constituintes serão eleitos com base na proporção dos votos recebidos por cada lista, em cada segmento.

• As listas serão inscritas com um mínimo de 15 (quinze) e um máximo de 30 (trinta) nomes.

• A ordem de apresentação dos nomes definirá a ordem de ingresso dos constituintes de cada lista. Por exemplo: uma lista que receba 20% dos votos em seu segmento terá direito a três (3) constituintes, que serão os três primeiros indicados da lista.

• A inscrição das listas deverá conter o nome completo do candidato e o número do SIAPE (em caso de servidor) ou o número de matrícula (em caso de estudante), bem como texto assinado pelos candidatos, contendo as propostas a serem apresentadas durante o processo eleitoral.

• Reitor e Vice-Reitor serão membros natos da Constituinte.

4.3. Coordenação do processo eleitoral

• A Comissão Eleitoral do Processo Constituinte da UFPel será composta por nove membros:

– Três membros indicados pela Administração Central (o Coordenador de Processos Participativos da UFPel, mais dois servidores);

– Três membros indicados pelo Conselho Universitário (sendo um docente, um técnico e um discente);

– Três membros indicados pelas entidades representativas dos segmentos (ADUFPel, ASUFPel, DCE-UFPel).

4.4. Participação da comunidade externa

Durante os primeiros 60 (sessenta) dias de seu funcionamento, a Constituinte deverá realizar um conjunto de audiências, reunindo diferentes segmentos da comunidade externa que – com base nos programas apresentados pelas listas, no debate eleitoral e no documento-base da comissão especial do CONSUN – deverão manifestar suas posições acerca da formulação do PPI, do PDI e do novo estatuto da UFPel.

Essas audiências deverão reunir a Constituinte com os seguintes grupos de atores:

– Prefeitos da região de influência da UFPel e representante do Governo Estadual;

– Representantes das Câmaras de Vereadores da região;

– Representantes dos Conselhos Municipais de Educação da região e do Conselho Estadual de Educação;

– Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) e representantes do Conselho Estadual de Desenvolvimento;

– Representantes das entidades sindicais da região;

– Representantes dos fóruns de movimentos sociais da região;

– Representantes das entidades empresariais da região.

Cada uma dessas audiências poderá eleger 1 (um) representante, que poderá participar como observador convidado da Constituinte, com direito a voz, mas sem direito a voto.

Estas entidades serão notificadas do convite antecipadamente ao início do processo constituinte, pela Coordenação de Relações Interinstitucionais, para que possam acompanhar de forma atenta o desenvolvimento dos debates desde o início do processo.

4.5. Elaboração do texto base

A fim de auxiliar o trabalho parlamentar da Constituinte Universitária, uma Comissão Especial de Textos Básicos será formada para a elaboração de minutas dos seguintes documentos: PPI, PDI e Estatuto.

Esta comissão será constituída por membros do CONSUN eleitos entre seus pares, na seguinte composição: o Reitor; dois (2) docentes; dois (2) técnico-administrativos; dois (2) estudantes.

A comissão deverá iniciar seu trabalho imediatamente após a aprovação da proposta pelo CONSUN e deverá apresentar a versão final dos textos básicos em até 60 (sessenta) dias após a eleição dos constituintes. A formulação dos textos deverá levar em consideração: os subsídios dos seminários temáticos, as propostas apresentadas pelas chapas, os debates eleitorais e a composição da Constituinte (expressa pelo peso de cada proposta no resultado final da eleição).

Caberá ao plenário da Constituinte avaliar soberanamente a utilização (total, parcial, nula) dos textos básicos produzidos pela Comissão.

4.6. Cronograma

	JUL 2013	AGO 2013	AGO–DEZ 2013	JAN–FEV 2013	MAR 2014	ABR–MAI 2014	JUN–DEZ 2014
Submissão da proposta ao CONSUN	■						
Discussão da proposta na universidade		■					
Aprovação no CONSUN		■					
Seminários temáticos de subsídio ao debate			■				
Processo eletivo da Constituinte				■			
Férias acadêmicas 2013/II – 2014/I					■		
Consulta às organizações da comunidade externa						■	
Finalização dos textos básicos (comissão especial)						■	
Elaboração dos textos finais pela Constituinte							■

UFPel debate o empreendedorismo e a inovação na pós-graduação

Com a presença de representantes do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), da Secretaria de Ciência e Tecnologia do RS e da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo de Pelotas, além de palestrantes renomados ligados a universidades, empresas e governos, e de um público potencial de mais de 400 participantes, entre alunos de pós-graduação, professores dos diversos programas de pós-graduação e pós-doutorandos, a UFPel promoveu no dia 6 de agosto o "I Workshop de Empreendedorismo e Inovação na Pós-Graduação".

O evento, realizado no auditório da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (Faem), foi promovido pela Coordenação de Inovação e Tecnologia (CIT) da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e objetivou discutir como a UFPel pode contribuir para a formação de mestres e doutores mais preparados para intervirem no desenvolvimento do país através da sua inserção no mundo do trabalho de forma inovadora e empreendedora.

Segundo a pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, professora Denise Gigante, inovação se traduz em políticas públicas e é um desafio para a Universidade percorrer caminhos que coloquem a inovação e o empreendedorismo como agenda permanente da instituição.

Em seu pronunciamento, o reitor Mauro Del Pino destacou as evoluções verificadas no mundo do trabalho e disse que é preciso compreender as mudanças nos processos produtivos, onde novas políticas e novos materiais estão sendo desenvolvidos. Ele afirmou que se faz necessária a análise perspectiva das possibilidades de desenvolvimento e a capacidade de inserção de profissionais que possam suprir as necessidades de um mundo que se desenvolve de forma sustentável.

Editora e Gráfica realiza primeira reunião do Conselho Editorial

No dia 9 de agosto, a Editora e Gráfica Universitária realizou a primeira reunião com o novo Conselho Editorial. Além dos conselheiros e da equipe da EGU, a reunião contou, também, com a presença do Reitor Mauro Del Pino.

O Reitor agradeceu os professores pela iniciativa de fazerem parte do Conselho, além de ressaltar a importância da EGU e apresentar novos projetos e políticas de transparência, tendo como exemplo a própria reestruturação deste Conselho.

Durante a reunião, a equipe e um diagnóstico da EGU foram apresentados ao Conselho, bem como as propostas e ideias para esta gestão. O Conselho se reunirá mensalmente e solidificará a política editorial da UFPel nos próximos dois anos.

Transexuais poderão ser identificados por nome social

Transexuais que fazem parte da comunidade acadêmica da UFPel poderão ser identificados na Universidade por seu nome social. A medida valerá a partir do segundo semestre letivo de 2013, que começa em outubro, e foi aprovada pelo Conselho Universitário da UFPel no dia 29 de julho.

Sempre a pedido do interessado, estudante ou servidor docente ou técnico-administrativo, o nome social constará de listas de chamada, carteira de identificação de estudante, carteira de identificação funcional ou lista de participante de programa de benefício, entre outros. O nome civil continuará a vigorar, em arquivo reservado da Instituição. A medida não vale para a emissão de diplomas, certificados ou atestados.

Para o reitor Mauro Del Pino, a medida atende a uma reivindicação do movimento estudantil em todo o país. "É uma maneira de evitar constrangimentos e exclusões", observou o reitor. A resolução está baseada na Constituição Federal e é adotada após pareceres favoráveis da Procuradoria Jurídica da Instituição e da Advocacia Geral da União. Este era também um dos pontos do programa de campanha da atual gestão da Universidade.

A Resolução atende também a pedido do Diretório Central de Estudantes (DCE) da UFPel, protocolado na Secretaria dos Conselhos Superiores em maio deste ano.

Eis o texto na íntegra da resolução do Consun:

RESOLUÇÃO nº 06 DE 29 DE JULHO DE 2013

O Presidente do Conselho Universitário — CONSUN, Professor Mauro Augusto Burkert Del Pino, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o artigo 5º da Constituição Federal que afirma textualmente 'Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade,

CONSIDERANDO a solicitação de 'Orientação sobre o procedimento para efetuar o registro de nome social de alunos Transexuais no Sistema Acadêmico', consulta a Procuradoria Jurídica pelo Departamento de Registros Acadêmicos, em 06/02/2013 e o parecer jurídico nº 235/2013/PF-UFPEL/PGF/AGU, de 21/05/2013, bem como o parecer PJU nº 322/2012,

RESOLVE:

APROVAR o que segue:

Todos os órgãos internos encarregados dos registros dos estudantes, servidores técnico-administrativos e professores da Universidade Federal de Pelotas (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Coordenadoria de Registro Acadêmico, Coordenações e secretarias dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu — Especialização, Mestrado e Doutorado), devem manter arquivo reservado com a identidade civil e número de matrícula e / ou de registro funcional;

Todos os órgãos internos encarregados dos registros dos estudantes, servidores técnico-administrativos e professores da Universidade Federal de Pelotas devem substituir a identidade civil pela identidade social seguida de número de matrícula ou SIAPE em documentos e arquivos públicos (listas de chamada, carteira de identificação de estudante, carteira de identificação funcional, lista de participante de programa de benefício, entre outros), sempre e somente a pedido do (a) interessado (a);

O pedido para substituição da identidade civil pela identidade social deverá ser feito diretamente no órgão de registro vinculado, por escrito e assinado pelo(a) interessado(a);

Os órgãos internos encarregados dos registros dos estudantes, servidores técnico-administrativos e professores da Universidade Federal de Pelotas (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Pró-Reitoria de Recursos Humanos, Departamento de Registro Acadêmico, Coordenações e secretarias dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu — Especialização, Mestrado e Doutorado) devem executar integralmente a partir do 2º semestre letivo de 2013.

Secretaria dos Conselhos Superiores, aos vinte e nove dias do mês de julho de 2013.

Prof. Mauro Augusto Burkert Del Pino
Presidente do CONSUN

Resoluções da última reunião do Consun

Entre as resoluções do Conselho Universitário (Consun) do dia 29 de julho, cuja pauta principal foi a apresentação da proposta de Constituinte Universitária, estão a aprovação da criação do curso de Tecnologia de Gestão Ambiental, já em funcionamento; as transferências dos cursos de Psicologia e de Terapia Ocupacional da Pró-Reitoria de Graduação para a Faculdade de Medicina; e a indicação do professor Luís Isaias Centeno do Amaral, diretor do Centro de Letras e Comunicação, como representante do Consun no Comitê de Tecnologia da Informação. O debate sobre a criação de uma nova unidade acadêmica, o Centro de Estudos da Terra, que reuniria cursos como os de Engenharia de Petróleo, Engenharia Geológica e Geoprocessamento, foi transferido para um momento posterior e deverá estar ligado às definições da Constituinte.

Chega a fibra óptica que interligará os campi

A UFPel recebeu no dia 22 de julho os cabos de fibra óptica que serão usados na ligação dos prédios da Universidade, aumentando sensivelmente a qualidade dos serviços prestados na área de internet. Além da estabilidade e da segurança proporcionadas pela nova rede, a velocidade deverá aumentar, em média, em dez vezes, passando de cem mega para um giga. O avanço será proporcionado pela adesão da UFPel à Rede Comunitária de Educação e Pesquisa de Pelotas (Recop).

A rede é um projeto do Redecomep, que é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI), coordenado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Fotografia: Amanda Argou

Terá 45 quilômetros de fibras ópticas, que formarão um anel central e outro denominado Coletor Federais, com derivações para atingir os pontos mais distantes das instituições participantes.

Conforme a coordenadora de Tecnologia da Informação da UFPel, Amanda Argou, o projeto alavancará a região para um novo patamar de desenvolvimento. O reitor Mauro Del Pino acompanhou a chegada do material no campus Porto.

UFPel recebe Gerência da RNP

No dia 7 de agosto, a UFPel recebeu a visita da RNP/MCTI (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa — Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação). Trata-se de uma parceria estratégica para a Universidade, pois, via RNP, a instituição consolida projetos de Tecnologia para promoção de redes de ensino e pesquisa.

Segundo a Coordenação de Tecnologia da Informação da UFPel, alguns projetos já tem uma longa caminhada na instituição, como link de internet de 155Mbits sem custos para a Universidade, projeto Rute (Rede Universitária de Telemedicina), a Redecomep (Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa: redes metropolitanas de alta velocidade), conferência web, cursos de capacitação, etc.

Além de outros projetos nos quais a UFPel planeja estar participando logo na sequência, como o fone@RNP (VOIP Telefonia sobre IP), Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), Infraestrutura de Chaves Públicas para Ensino e Pesquisa (ICPEdu), eduroam, etc.

De acordo com a Gerência de Relacionamentos com o Cliente da RNP, o objetivo da visita foi estreitar o relacionamento com a UFPel, divulgar os serviços e ouvir suas demandas.

Toma posse a primeira direção eleita do HE

A ideia, conforme Julieta, é colocar o HE entre os melhores do País

Em um momento histórico para o Hospital Escola (HE) da UFPel, tomou posse no dia 19 de julho a primeira direção eleita da Instituição. A médica Julieta Carriconde Fripp assumiu a direção geral do HE, para um mandato de quatro anos. A chapa que venceu a eleição realizada em junho é composta pelo diretor técnico Eduardo Coelho Machado e pela coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão Camila Rosa Schwonke. A realização do pleito inédito cumpre com um ponto do programa de campanha da atual Gestão da UFPel.

Em seu discurso de posse, perante um público que lotou o auditório do Hospital, Julieta agradeceu o apoio da comunidade da Rede de Saúde da UFPel e lembrou sua posse no cargo, por nomeação, em 15 de janeiro, e os desafios assumidos, entre eles de realizar um diagnóstico da situação do HE e o de colocar o Hospital entre os melhores de sua categoria no país.

A diretora ressaltou também os esforços para a construção do novo Hospital Escola da UFPel e os três eixos de sua administração: a assistência de excelência, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a gestão participativa. Julieta ainda sublinhou o cuidado humanizado dispensado aos pacientes do HE da UFPel.

Ineditismo

Em sua manifestação, o reitor da UFPel, Mauro Del Pino, frisou o ineditismo da eleição, que cumpriu com compromisso de campanha da gestão, e o papel estratégico do trabalho articulado do HE com as unidades acadêmicas que tem atuação no hospital. O reitor fez referência ao alto grau de satisfação, superior a 90 por cento, por parte dos usuários do HE, registrado em avaliação realizada na Instituição. "Este resultado é reconhecido pela Administração da Universidade e eleva o nome da UFPel como um todo", observou Del Pino. Para ele, este reconhecimento chega também ao Ministério da Educação, que tem apoiado a construção do Hospital próprio da Universidade, que terá uma amplitude de atendimento regional, atingindo uma população superior a um milhão de pessoas.

"A Administração Superior da UFPel coloca-se à disposição da equipe diretiva do HE, para que obtenha pleno sucesso em todas suas ações. Esta será uma gestão democrática e transparente", afirmou.

Hospital recebe mais de R$ 2 milhões do Rehuf

O Hospital Escola da UFPel receberá mais de R$ 2 milhões do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF). Portaria publicada no dia 19 de julho autoriza o repasse de R$ 100 milhões para os hospitais universitários federais por meio do Programa, coordenado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). O montante, que corresponde à primeira parcela do exercício de 2013, será aplicado no custeio de atividades de atenção à saúde, ensino e pesquisa e integra o orçamento do Ministério da Saúde.

Os valores destinados a cada instituição foram definidos a partir de uma matriz que considera critérios como o porte do hospital, a inserção das unidades no Sistema Único de Saúde (SUS), as taxas de ocupação e permanência nos leitos, a produção científica, entre outros.

Além dos recursos autorizados, está prevista a destinação, por meio do REHUF, de R$ 329,8 milhões em investimentos para a aquisição de equipamentos e novas construções e R$ 440 milhões para custeio, sendo que, deste montante, R$ 180 milhões serão investidos na realização de reformas de infraestrutura. O programa é constituído por recursos dos ministérios da Educação e da Saúde.

Os recursos da primeira parcela serão descentralizados pelo Fundo Nacional de Saúde e a liberação é condicionada à comprovação, por parte dos hospitais, da necessidade de pagamento imediato.

A ampliação do financiamento dos hospitais universitários é um dos objetivos do Programa REHUF que também contempla ações para a recuperação física e tecnológica das unidades. Desde a sua criação, em 2010, foi aportado o montante de R$ 1,9 bilhão nos hospitais universitários federais em investimentos para aquisição de equipamentos e realização de reformas.

A rede de hospitais universitários federais é responsável pela formação de grande número de profissionais de saúde do país. Em determinadas regiões, são as unidades mais importantes do serviço público de saúde, cumprindo papel fundamental na consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

UFPel é parceira de projeto de universidade binacional de Enfermagem

Na condição de instituição parceira da iniciativa, a UFPel, através da Faculdade de Enfermagem e da Coordenação de Relações Internacionais (CR-Inter) do Gabinete do Reitor, esteve representada, nos dias 1º e 2 de agosto, na cidade uruguaia de Rio Branco, em reunião organizada pelo Consulado do Uruguai em Jaguarão, Prefeitura de Rio Branco e Ministério da Saúde do Uruguai, com o objetivo de dar continuidade ao projeto de uma faculdade binacional de Enfermagem em Rio Branco.

A ideia foi lançada durante a 8ª Reunião de Alto Nível, realizada em setembro de 2012, em Porto Alegre, com a presença de representantes dos dois países. Na oportunidade, foi sinalizada a possibilidade da criação de um polo de saúde na região de fronteira, através de um programa de cooperação binacional em Saúde.

A reunião contou com a presença do assessor do presidente uruguaio, Jorge Venegas; de professoras da Faculdade de Enfermagem da UDELAR/Uruguai; representantes da UFPel e da UNIPAMPA de Jaguarão e Uruguaiana; além dos prefeitos de Jaguarão, Arroio Grande e Rio Branco.

Para selar a participação da UFPel no projeto, esteve em visita ao reitor Mauro Del Pino no dia 25 de julho o cônsul do Uruguai em Pelotas, Cesar Rodríguez Zavalla, em reunião que contou com as participações do coordenador de Relações Internacionais da UFPel, Gustavo Vieira, e das professoras da Faculdade de Enfermagem, Marilu Correa Soares (vice-diretora, no exercício da direção), Eda Schwartz (coordenadora de Pós-Graduação) e Rita Heck (vice-diretora de Pós-Graduação).

Na encontro na Reitoria, foram tratados assuntos envolvendo possíveis ações de integração nas regiões de fronteira, bem como o programa Mais Médicos do governo federal. O principal tema em pauta foram as tratativas já existentes entre as faculdades de Enfermagem da UFPel e UDELAR visando a cooperação acadêmica por meio do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPel com aquela instituição de ensino uruguaia.

Criado em 2008, o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPel tem recebido apoio institucional por privilegiar pesquisas que discutem as políticas e as práticas de saúde e incluem demandas regionais com potencial de interferir no espaço de vivência das populações rurais e urbanas.

Desta forma, as atividades da UFPel, nessa área, estão voltadas, primeiramente, para o desenvolvimento regional, e, num segundo momento, para ações nacionais e internacionais. Considerando-se que, no mundo atual, as fronteiras são cada vez mais virtuais, as atividades universitárias tendem a se internacionalizar e as diferentes faces da extensão certamente sofrerão o impacto das várias culturas, servindo para integrar os jovens que dirigirão a sociedade neste milênio.

Vitor Ramil lota teatro na abertura do Quartas no Lyceu

Um Teatro Guarany lotado assistiu, no fim da tarde do dia 31 de julho, o show de abertura do projeto Quartas no Lyceu, realizado pela Coordenação de Arte e Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPel. No show, Vitor Ramil cantou músicas de seu novo disco, Foi no mês que vem, e outros sucessos de sua carreira. O projeto faz parte do Programa UFPel Cultural e terá, sempre nos fins de tarde das quartas-feiras, no Lyceu ou arredores, uma atração cultural nas áreas de música, artes cênicas, ideias e pensamento e cinema.

Na abertura do evento, o reitor Mauro Del Pino ressaltou que a atividade faz parte da mudança de relação com a sociedade que a UFPel está propondo. "E neste processo estão inseridos a produção e a difusão da cultura e do conhecimento", observou. Del Pino lembrou que a UFPel está começando, neste mês de agosto, seu processo Constituinte, que irá reescrever o Estatuto da Universidade, datado ainda de 1969, ano de criação da Instituição. "Contamos com a participação de todos", convidou o reitor.

A participação no projeto dos parceiros internos da Universidade e da comunidade foi destacada pelo pró-reitor de Extensão e Cultura, Antônio Cruz. Ele disse que a atividade faz parte do projeto maior da Universidade hoje, que é o de promover uma mudança na Instituição, que também reflita em avanços na sociedade.

Para o coordenador do projeto, Paulo Gaiger, a arte sempre deve fazer parte da formação do ser humano e neste sentido a Universidade tem um papel protagonista, de construir um novo cidadão. Ele agradeceu à UFRGS, pela contribuição na concepção do Programa UFPel Cultural.

Falando em nome do Teatro Guarany, um dos parceiros do projeto, Andreia Fetter Zambrano frisou a importância daquele Teatro como palco da arte e que o projeto Quartas no Lyceu permitirá uma plena expressão nesta área. Recordou os trabalhos, no Teatro Guarany, dos cursos de Conservação e Restauro e de Turismo da UFPel.

Durante o show, Vitor Ramil cumprimentou a Universidade pela iniciativa, desejou sucesso e agradeceu o convite para abrir o projeto, desejando, assim, ser um "pé quente" do trabalho.

Entrevista com Vitor Ramil

Após uma pequena sessão de autógrafos no saguão do Teatro Guarany, no final do show de abertura do Projeto Quartas no Lyceu, Vitor recebeu a equipe de comunicação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura para uma rápida conversa.

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura: O que representa pra ti, ter feito o show de inauguração do "Quartas do Lyceu", projeto que busca incentivar a cultura e a arte em suas diversas formas?

Vitor Ramil: Significa muito, porque eu sou um apaixonado por Pelotas e esse promete ser um projeto de longa duração, que vai trazer cultura para a cidade. Fico feliz, me sinto honrado de ter sido convidado, já que estou sempre tentando contribuir com a cultura da cidade e sinto que essa é a intenção do projeto.

PREC: Com uma vasta bagagem de apresentações na cidade, o público de hoje teve algum diferencial?

VR: Achei o público de hoje muito concentrado, ao mesmo tempo muito relaxado, muito receptivo, afetivo. Normalmente consigo relações desse tipo com o público, mas hoje foi especial. Ultimamente as pessoas têm fotografado muito o show, esse foi um show que as pessoas fizeram poucas fotos, estavam mesmo ouvindo, concentradas. Fiz quatro shows em sequência: São Paulo, Porto Alegre, Pelotas. Sinto que esse de hoje foi o mais especial deles, teve uma dimensão muito boa.

PREC: Gostaria de divulgar teus projetos futuros?

VR: Vou seguir fazendo shows do lançamento do novo disco "Foi no mês que vem", vou revisar meu romance, que vou lançar no começo de 2014, que sairá pela editora Cosac Naify. Depois do lançamento do livro, começo a trabalhar em um disco novo, que vai ser sobre poesias da Angélica Freitas que é uma poeta daqui de Pelotas.

PREC: Se tivesses a oportunidade de interpretar um antigo personagem teu, o "Barão de Satolep", tu aceitarias?

VR: Talvez não faça mais o Barão. Dificilmente vou voltar a fazer. Pelo menos agora não, não tenho esse plano.

PROJETO QUARTAS NO LYCEU / PROGRAMA UFPEL CULTURAL

O QUÊ? *Apresentações e debates classificados em 4 módulos: Música, Ideias e Pensamento, Artes Cênicas e Cinema.*

QUANDO? *Todas as quartas-feiras, sempre às 17h30.*

ONDE? *Lyceu Riograndense / UFPel – Praça 7 de Julho, 180 – Centro (em frente ao Mercado Público – acesso calçadão Andrade Neves)*

Programação de Setembro Especial para o Chile

MÚSICA 04.09 | 17h30
Thiago Colombo
Toca Violeta Parra e outros compositores chilenos
Participação especial Leandro Maia e Paulo Gaiger

IDEIAS E PENSAMENTO 11.09 | 17h30
Jair Krischke (Movimento de Justiça e Direitos Humanos) & **Antônio Cruz** (UFPel)
Pinochet: Golpe no Chile e Tirania

ARTES CÊNICAS 18.09 | 17h30
Quantas Coisas Quisera Hoje Dizer
(Experimento poético a partir da obra "Canto Geral" de Pablo Neruda)
GEPPAC – UFPel

CINEMA 25.09 | 17h30
No (2012)
Direção: Pablo Larraín; Elenco: Gael García Bernal, Alfredo Castro e Antonia Zegers

PREVENÇÃO É A MELHOR AÇÃO

DICAS DE SEGURANÇA

Ao andar pela rua, **não use carteira nos bolsos de trás**. Carregue seu celular **da maneira mais discreta possível** e **não ostente objetos de valor** como relógios, joias ou equipamentos eletrônicos como notebooks e tablets. À noite, **evite ruas mal iluminadas ou atalhos** como becos, vielas ou terrenos baldios. Em caso de assalto ou outro delito, **nunca reaja e sempre registre a ocorrência**. **Disque 190** ou para o **Disque Denúncia - 3227.7171** (não é necessário identificar-se).

BRIGADA MILITAR 4º BPM

UFPEL
GABINETE DO REITOR
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA